

EMENTA	
Área temática	IV - Operacional
Disciplina	1 - Armamento, munição e tiro
Módulo	b - Armas institucionais
Código	IV.1.b
<p>Mapa de competências</p> <p>A partir dos conhecimentos aplicados, embasados na relação ensino-aprendizagem, são competências decorrentes desse processo a capacidade do policial civil de conhecer e utilizar as armas institucionais seguindo critérios técnicos e regras de segurança.</p>	
Carga horária recomendada: 60 horas	
<p>Descrição</p> <p>Ao Estado é dado o monopólio do uso da força física com o fim de buscar uma estabilidade social, exercido por meio das polícias.</p> <p>O disparo de uma arma de fogo deve ser a última alternativa a ser utilizada pelo policial, mas a sua formação não pode prescindir do processo ensino-aprendizagem para manejá-la com segurança e dentro dos princípios de necessidade, legalidade, proporcionalidade, moderação e conveniência.</p> <p>Na literatura acerca do tema encontra-se a afirmação de que:</p> <p style="padding-left: 40px;">Neutralizar, no latim <i>tolere</i>, não significa matar. Significa garantir que a agressão cesse de imediato, causando o menor dano possível para a situação. É executar o tiro de forma mais consciente e segura possível. Significa dizer que matar é uma atitude radical extrema, devendo ser admitida somente em circunstâncias também extremas.<sup>1</sup></p> <p>Portanto, faz-se necessário capacitar o policial para que adquira conhecimentos técnicos e práticos sobre os diversos tipos de armamentos e munições à disposição do profissional para defender a sociedade, bem como sobre as técnicas de utilização, justificativas legais e equilíbrio psicológico que garantam o uso adequado do armamento.</p>	
<p>Objetivo</p> <p>Criar condições para que o policial civil possa:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>➤ ampliar conhecimentos para entender os tipos e funcionamentos das armas utilizadas pela PC-GO; compreender os princípios da montagem e desmontagem de armamentos;</li> <li>➤ desenvolver e exercitar habilidades para manejar e utilizar o armamento convencional disponibilizado pela força policial de modo técnico;</li> <li>➤ fortalecer atitudes para reconhecer as potencialidades e características dos armamentos disponibilizados pela polícia civil e as consequências do mau uso desses instrumentos para si e para terceiros.</li> </ul>	
<p>Conteúdo Programático</p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Apresentação dos armamentos <ol style="list-style-type: none"> <li>1.1. Pistola plataforma Taurus, PT100, PT640, PT840, PT940, TH9C</li> <li>1.2. Pistola plataforma Sig Sauer, P320</li> <li>1.3. Pistola plataforma Glock G19, G22</li> <li>1.4. Revólver Taurus calibre 357</li> </ol> </li> </ol>	

<sup>1</sup> BETINI; Eduardo Maia; TOMAZI, Fabiano. Charlie – Oscar – Tango. Por dentro do grupo de operações especiais da Polícia Federal. 1. Ed. , 9 REIMPR. São Paulo: Ícone. p 108

- 1.5. Carabina CT 40 e submetralhadora MT40 Taurus
- 1.6. Submetralhadora SMT 40 Taurus
- 1.7. Carabina plataforma AR
- 1.8. Espingarda Gauge 12 Boito tatical
- 1.9. Espingarda Gauge 12 CBC 586,2
- 1.10. Fuzil plataforma AR
- 1.11. Fuzil plataforma IA2
- 1.12. Fuzil plataforma IMBEL 762 FAL
2. Histórico dos armamentos
  - 2.1. Pistola plataforma Taurus ,PT100, PT640, PT840, PT940, TH9C
  - 2.2. Pistola plataforma Sig Sauer, P320
  - 2.3. Pistola plataforma Glock G19, G22
  - 2.4. Revólver Taurus calibre 357
  - 2.5. Carabina CT40 e Submetralhadora MT40 Taurus
  - 2.6. Submetralhadora SMT 40 Taurus
  - 2.7. Carabina plataforma AR
  - 2.8. Espingarda Gauge 12 Boito tatical
  - 2.9. Espingarda Gauge 12 CBC 586,2
  - 2.10. Fuzil plataforma AR
  - 2.11. Fuzil plataforma IA2
  - 2.12. Fuzil plataforma IMBEL 762 FAL
3. Características técnicas
  - 3.1. Pistola plataforma Taurus ,PT100, PT640, PT840, PT940, TH9C
  - 3.2. Pistola plataforma Sig Sauer, P320
  - 3.3. Pistola plataforma Glock G19, G22
  - 3.4. Revólver Taurus calibre 357
  - 3.5. Carabina CT40 e Submetralhadora MT40 Taurus
  - 3.6. Submetralhadora SMT40 Taurus
  - 3.7. Carabina plataforma AR
  - 3.8. Espingarda Gauge 12 Boito tatical
  - 3.9. Espingarda Gauge 12 CBC 586,2
  - 3.10. Fuzil plataforma AR
  - 3.11. Fuzil plataforma IA2
  - 3.12. Fuzil plataforma IMBEL 762 FAL
4. Processo de disparos/ Sistema de funcionamento específico
  - 4.1. Pistola plataforma Taurus ,PT100, PT640, PT840, PT940, TH9C
  - 4.2. Pistola plataforma Sig Sauer, P320
  - 4.3. Pistola plataforma Glock G19, G22
  - 4.4. Revólver Taurus calibre 357
  - 4.5. Carabina CT40 e Submetralhadora MT40 Taurus
  - 4.6. Submetralhadora SMT 40 Taurus
  - 4.7. Carabina plataforma AR
  - 4.8. Espingarda Gauge 12 Boito tatical
  - 4.9. Espingarda Gauge 12 CBC 586,2
  - 4.10. Fuzil plataforma AR
  - 4.11. Fuzil plataforma IA2
  - 4.12. Fuzil plataforma IMBEL 762 FAL
5. Mecanismos de segurança
  - 5.1. Pistola plataforma Taurus ,PT100, PT640, PT840, PT940, TH9C
  - 5.2. Pistola plataforma Sig Sauer, P320

- 5.3. Pistola plataforma Glock G19, G22
- 5.4. Revólver Taurus calibre 357
- 5.5. Carabina CT40 e Submetralhadora MT40 Taurus
- 5.6. Submetralhadora SMT 40 Taurus
- 5.7. Carabina plataforma AR
- 5.8. Espingarda Gauge 12 Boito tatical
- 5.9. Espingarda Gauge 12 CBC 586,2
- 5.10. Fuzil plataforma AR
- 5.11. Fuzil plataforma IA2
- 5.12. Fuzil plataforma IMBEL 762 FAL
6. Manejo específico
- 6.1. Pistola plataforma Taurus ,PT100, PT640, PT840, PT940,TH9C
- 6.2. Pistola plataforma Sig Sauer, P320
- 6.3. Pistola plataforma Glock G19, G22
- 6.4. Revólver Taurus calibre 357
- 6.5. Carabina CT40 e Submetralhadora MT40 Taurus
- 6.6. Submetralhadora SMT 40 Taurus
- 6.7. Carabina plataforma AR
- 6.8. Espingarda Gauge 12 Boito tatical
- 6.9. Espingarda Gauge 12 CBC 586,2
- 6.10. Fuzil plataforma AR
- 6.11. Fuzil plataforma IA2
- 6.12. Fuzil plataforma IMBEL 762 FAL
7. Desmontagem e montagem dos armamentos
- 7.1. Pistola plataforma Taurus ,PT100, PT640, PT840, PT940
- 7.2. Pistola plataforma Sig Sauer, P320
- 7.3. Pistola plataforma Glock G19, G22
- 7.4. Revólver Taurus calibre 357
- 7.5. Carabina CT40 e Submetralhadora MT40 Taurus
- 7.6. Submetralhadora SMT 40 Taurus
- 7.7. Carabina plataforma AR
- 7.8. Espingarda Gauge 12 Boito tatical
- 7.9. Espingarda Gauge 12 CBC 586,2
- 7.10. Fuzil plataforma AR
- 7.11. Fuzil plataforma IA2
- 7.12. Fuzil plataforma IMBEL 762 FAL
8. Inspeção preliminar
9. Panes e suas Soluções (armas curtas e longas)
10. Manutenção, limpeza e guarda do armamento
11. Tipos e características das munições

#### Bibliografia indicada

- BRASIL. Ministério da Justiça e Secretaria Especial dos Direitos Humanos. **Guia de Direitos Humanos: conduta ética, técnica e legal para Instituições Policiais Militares**. Brasília, 2008
- BRASIL. Ministério da Justiça e Secretaria de Direitos Humanos da Presidência da República. **Portaria Interministerial nº 4.226**, de 31 de dezembro de 2010. Estabelece Diretrizes sobre o Uso da Força pelos Agentes de Segurança Pública. Brasília: 2010.
- GIRALDI, Nilson. **Manual de tiro defensivo de preservação da vida**,1999.
- LIMA, João Cavalim de. **Atividade Policial e Confronto Armado**. Curitiba: Juruá, 2005.
- ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS. **Código de Conduta para os Funcionários**

**Responsáveis pela Aplicação da Lei: 1979.**

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS. **Princípios Básicos sobre o Uso da Força e Armas de Fogo pelos Funcionários Responsáveis pela Aplicação da Lei (PBUFAF):** 1990.

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS. **Princípios Orientadores para Aplicação Efetiva do Código de Conduta para os Funcionários Responsáveis pela Aplicação da Lei:** 1989.

**Estratégias de ensino e aprendizagem**

As estratégias de ensino e aprendizagem estão dispostas na MACPC/GO e devem ser escolhidas pelo facilitador, restringindo-se a métodos e técnicas adequados aos objetivos.

**Avaliação de Aprendizagem**

A avaliação do aluno seguirá as disposições do Regimento Interno da ESPC. Serão ainda utilizadas avaliações de aprendizagem diagnóstica, formativa e somativa, como forma de aperfeiçoamento do ensino.

**Referências Bibliográficas**

BETINI; Eduardo Maia; TOMAZI, Fabiano. Charlie – Oscar – Tango. Por dentro do grupo de operações especiais da Polícia Federal. 1ª. Edição , Editora Ícone. São Paulo  
SECRETARIA NACIONAL DE SEGURANÇA PÚBLICA. **MATRIZ CURRICULAR NACIONAL para ações formativas dos profissionais da área de segurança pública/** coordenação: Andréa da Silveira Passos (et AL). Brasília: Secretaria Nacional de Segurança Pública, 2014